






### ATA DA TERCEIRA REUNIÃO 2019 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 11 dias do mês de março do ano de 2019, às 15h00min compareceram para a primeira reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação da Presidência/Gestora dos Recursos, os seguintes membros designados por meio da Portaria 220/2018: Sr. Mauricio Abranches Alves, o Sr. Alberto Zampaglione, Sra. Danielle Villas Bôas Agero Corrêa, Sra. Solange Dutra e o Sr. Rodrigo Serpa Florêncio, para deliberarem em reunião ordinária em atendimento ao art.79 da Lei Complementar Nº 141/2018, sobre a pauta a seguir: A) O Ibovespa resiste a pressão do exterior e fecha em leve alta, demonstrando que com ou sem instabilidade as apostas otimistas ainda dão suporte aos ativos de renda variável. De um lado, a sensibilidade do mercado cresce com o exterior e conforme esquenta o debate em torno de reforma da Previdência. Por outro lado, os bons fundamentos do Brasil guiam nesse momento os investidores. B) O BCE manteve suas taxas de juros estáveis na reunião desta quinta-feira e anunciou uma nova rodada do programa de empréstimos de longo prazo para o sistema financeiro, esperado pelos agentes financeiros dada a desaceleração econômica na zona do euro que tem se feito notar em uma série de indicadores. As taxas de juros das operações principais de refinanciamento, de empréstimos e de depósitos permanecerão inalteradas em 0,00%, em 0,25% e em 0,40% negativo respectivamente. C) A inflação no Brasil deve ficar bem abaixo do centro da meta neste ano, de acordo com o mercado, que ainda passou a ver mais crescimento econômico em 2020 na pesquisa Focus do Banco Central. De acordo com o levantamento semanal, o IPCA deve subir neste ano 3,85 por cento, sobre 3,87 por cento previstos na semana anterior. Para 2020 permanece a expectativa de alta do IPCA de 4 por cento. O centro da meta oficial de 2019 é de 4,25 por cento e, de 2020, de 4 por cento, ambos com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. Para a atividade econômica, a perspectiva para este ano permaneceu em um crescimento de 2,48 por cento, com a estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 subindo a 2,65 por cento, de 2,58 por cento no levantamento anterior. Para controlar a inflação e alcançar a meta, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic. Para o mercado financeiro, a Selic deve permanecer no seu mínimo histórico de 6,5% ao ano, até o fim de 2019. Para o final de 2020, a estimativa para a taxa é 8% ao ano, assim como a previsão para 2021 e 2022. D) A diretoria financeira informa o Saldo em contas na data de vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezanove: no Banco Santander R\$ 3.540.546,00, saldo em Caixa Econômica conta de contribuições R\$ 115.723,86, saldo em conta Itaú taxa de administração R\$ 2.809,57 e saldo aplicado no valor de R\$ 2.670.281,49, sendo deste, R\$ 595.135,56 referente à taxa de administração estando aplicado no fundo Alocação Dinâmica II R\$ 392.450,20 e R\$ 202.685,36 aplicado no fundo Referenciado DI Itaú. G) Após todos os assuntos, foi informado que as disponibilidades financeiras em conta corrente contribuíram para o desenquadramento dos limites estabelecidos na resolução 3922 e suas alterações, entretanto, o valor disponível já não fazia parte do ativo disponível do Instituto, visto tratar-se do valor disponibilizado para fazer frente ao pagamento dos benefícios previdenciários, salientando por oportuno que parte do valor havia sido repassado pelo município após o horário de fechamento do fundo. H) Nada mais havendo a deliberar, a Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Alberto Zampaglione, lavrei a presente ata que após lida foi assinada por todos.

  
Danielle Villas Boas Agero  
Corrêa  
Presidente

  
Alberto Zampaglione  
Diretor Administrativo e  
Financeiro

  
Rodrigo Serpa Florêncio  
Diretor Jurídico

  
Mauricio Abranches Alves  
Presidente da CPL

  
Solange Dutra  
Diretora de Benefícios